



# FORMAÇÃO EM AÇÃO 2014

## 2º SEMESTRE

### ANEXO 1

## ELEMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A LEITURA E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS QUE COMPÕEM O SAEP

### 1 O que é o Saep

O Saep – Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná – é um sistema próprio de avaliação do Estado do Paraná e tem como objetivo disponibilizar informações relevantes quanto ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes, descrevendo os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas de língua portuguesa e matemática, além de se deter nos fatores associados a esse desempenho. Apresenta resultados e análises que abrangem o nível de desempenho tanto de cada estudante, quanto da rede pública estadual como um todo. Essa avaliação fornece informações para que gestores da escola e professores possam realizar um diagnóstico nas áreas em que atuam e planejar ações educativas mais eficientes. Em língua portuguesa é avaliada a leitura, prática que perpassa todas as disciplinas da escola. Na disciplina de matemática, os conceitos são avaliados por meio da metodologia de resolução de problemas. Essa metodologia pode proporcionar ao estudante condições para que ele pense matematicamente, aplicando conhecimentos matemáticos também em situações problemas do cotidiano.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná é um instrumento essencial para a gestão da educação, fornecendo elementos que contribuem para elevar a qualidade do processo educacional e da aprendizagem. Apresenta três objetivos básicos:

- a definição de subsídios para a formulação de políticas educacionais;
- o acompanhamento ao longo do tempo da qualidade da educação;



- a produção de informações capazes de desenvolver relações significativas entre as unidades escolares e órgãos centrais ou distritais de secretarias, bem como iniciativas dentro das escolas.

As avaliações de língua portuguesa e de matemática verificam os conhecimentos com foco na leitura e resolução de problemas. São avaliados conhecimentos definidos em unidades chamadas **descritores**, agrupadas em domínios que compõem a matriz de referência dessas disciplinas.

## 2 Matriz de referência

Para realizar uma avaliação, é necessário definir o conteúdo que se deseja avaliar. Em uma avaliação em larga escala, como o Saep, essa definição é dada pela construção de uma **matriz de referência**. A matriz de referência é um recorte do currículo escolar de uma dada disciplina. Ela apresenta somente os conhecimentos que podem ser medidos em uma avaliação de larga escala. Por isso, é importante ressaltar que a matriz de referência não abarca todo o currículo e as expectativas de aprendizagem, e por isso não deve ser confundida e nem utilizada como ferramenta para a definição do conteúdo a ser ensinado em sala de aula. Os conhecimentos selecionados para a composição dos testes são escolhidos por serem considerados essenciais para o período de escolaridade avaliado.

## 3 Descritores

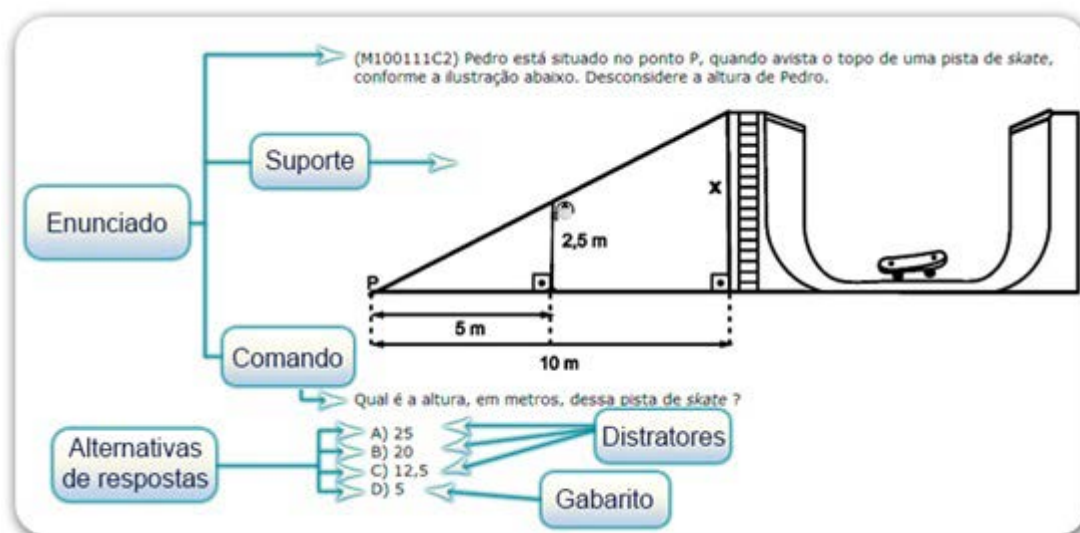
Os descritores associam o conteúdo curricular a operações cognitivas, indicando os conhecimentos que serão avaliados por meio de um item.

## 4 Itens

O item é uma questão utilizada nos testes de uma avaliação em larga escala e se caracteriza por avaliar um único conhecimento indicado por um descritor da matriz de referência.

#### 4.1 Estrutura do item

Imagem 1: Estrutura do item



#### 5 Escala de proficiência

A **escala de proficiência** foi desenvolvida com o objetivo de mensurar qualitativamente o desempenho escolar. Ela orienta, por exemplo, o trabalho do professor com relação aos conhecimentos que seus alunos desenvolveram, apresentando os resultados em uma espécie de régua. Nessa escala, os valores obtidos são ordenados e categorizados em intervalos ou faixas, que indicam o grau de desenvolvimento dos conhecimentos para os alunos que alcançaram determinado nível de desempenho.

Em geral, para as avaliações em larga escala da educação básica realizadas no Brasil, os resultados dos alunos são colocados em uma mesma escala de proficiência definida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Por permitirem ordenar os resultados de desempenho, as escalas são importantes ferramentas para a interpretação dos resultados da avaliação.

A partir da interpretação dos intervalos da escala, os professores, em parceria com a equipe pedagógica, podem diagnosticar os conhecimentos já desenvolvidos pelos estudantes, bem como aqueles que ainda precisam ser trabalhados em sala de aula, em cada etapa de escolaridade avaliada. Com isso, os educadores podem atuar com maior precisão na identificação das dificuldades dos alunos, possibilitando o planejamento e a execução de novas ações para o processo de ensino-aprendizagem.

Imagem 2: Escala de proficiência em matemática – Saep/PR





### 5.1 Estrutura da escala de proficiência

Na primeira coluna da escala, são apresentados os grandes domínios do conhecimento (em toda a educação básica) das disciplinas avaliadas. Esses domínios são agrupamentos de conteúdos que agregam os conhecimentos presentes na matriz de referência. Nas colunas seguintes são apresentados, respectivamente, os conhecimentos presentes na escala de proficiência e os descritores da matriz de referência a eles relacionados.

Os conhecimentos estão dispostos nas várias linhas da escala. Para cada um deles há diferentes graus de complexidade representados por uma gradação de cores, que vai do amarelo-claro ao vermelho. Assim, a cor amarelo-clara indica o primeiro nível de complexidade do conhecimento, passando pelo amarelo-escuro, laranja-claro, laranja-escuro e chegando ao nível mais complexo, representado pela cor vermelha.

Na primeira linha da escala de proficiência podem ser observados, numa escala numérica, intervalos divididos em faixas de 25 pontos, que estão representados de zero a 500. Cada intervalo corresponde a um nível e um conjunto de níveis forma um **padrão de desempenho**. Esses padrões são definidos pela Secretaria de Estado da Educação, e são representados em verde. Eles trazem, de forma sucinta, um quadro geral das tarefas que os alunos são capazes de fazer, a partir do conjunto de conhecimentos que desenvolveram.

As informações da escala de proficiência podem ser analisadas a partir de três perspectivas:

1. **Domínio** – Perceber, a partir de um determinado domínio, o grau de complexidade dos conhecimentos a ele associados, através da gradação de cores ao longo da escala. Desse modo, é possível analisar como os alunos desenvolvem os conhecimentos e realizar uma interpretação que contribua para o planejamento do professor, bem como para as intervenções pedagógicas em sala de aula.
2. **Padrões de desempenho** – Ler a escala por meio dos padrões de desempenho, que apresentam um panorama do desenvolvimento dos alunos em um determinado intervalo. Dessa forma, é possível relacionar os conhecimentos desenvolvidos com o percentual de alunos situado em cada padrão.
3. **Instância avaliada** – Interpretar a escala de proficiência a partir da abrangência da proficiência de cada instância avaliada: estado, NRE, município e escola. Dessa forma, é possível verificar o intervalo em que a escola se encontra em relação às demais instâncias.

## **6 Domínios e conhecimentos**

Ao relacionar os resultados a cada um dos domínios da escala de proficiência e aos respectivos intervalos de gradação de complexidade de cada conhecimento avaliado, é possível observar o nível de desenvolvimento aferido pelo teste e o desempenho esperado dos alunos nas etapas de escolaridade em que se encontram.

Esta seção apresenta o detalhamento dos níveis de complexidade dos conhecimentos nos diferentes intervalos da escala de proficiência. Essa descrição focaliza o desenvolvimento cognitivo do aluno ao longo do processo de escolarização e o agrupamento dos conteúdos básicos para o aprendizado da matemática para toda a educação básica.

## **7 Padrão de desempenho**

Os padrões de desempenho dividem-se em quatro caracterizações: abaixo do básico, básico, adequado e avançado. Com eles, torna-se possível realizar a interpretação pedagógica dos conhecimentos desenvolvidos pelos alunos e oferecer à escola o entendimento a respeito do nível em que eles se encontram. Além disso, esses padrões permitem analisar a distância de aprendizagem entre os alunos que se encontram em diferentes níveis de desempenho, do mais baixo ao mais elevado, e planejar e realizar ações voltadas aos alunos a partir do nível em que se encontram. Os níveis de proficiência compreendidos em cada um dos padrões de desempenho, para as diferentes etapas de escolaridade avaliadas, correspondem a determinados intervalos de pontuação alcançada nos testes. Cada padrão de desempenho é descrito da seguinte maneira:

- **Abaixo do básico:** Neste padrão de desempenho, o aluno demonstra defasagem de aprendizagem do que é previsto para a sua etapa de escolaridade. Ele fica abaixo do esperado, na maioria das vezes, tanto no que diz respeito à compreensão do que é abordado, quanto na execução de tarefas e avaliações. Por isso, é necessária uma intervenção focada para que ele possa progredir em seu processo de aprendizagem.
  
- **Básico:** O aluno que se encontra neste padrão de desempenho demonstra ter aprendido o mínimo do que é proposto para o seu ano escolar. Neste nível, ele já iniciou um processo de sistematização e domínio dos conhecimentos considerados básicos e essenciais ao período de escolarização em que se encontra.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

- **Adequado:** Neste padrão de desempenho, o aluno demonstra ter adquirido um conhecimento apropriado e substancial do que é previsto para a sua etapa de escolaridade. Neste nível, ele domina um maior leque de conhecimentos, tanto no que diz respeito à quantidade, no que se refere à complexidade, os quais exigem um refinamento dos processos cognitivos envolvidos.
- **Avançado:** O aluno que atingiu este padrão de desempenho revela ter desenvolvido conhecimentos mais sofisticados e demonstra ter um aprendizado superior ao que é previsto para o seu ano escolar. O desempenho desse aluno nas tarefas e avaliações propostas supera o esperado e, ao ser estimulado, pode ir além das expectativas traçadas.